

Mensagens Oportunas, Vol. 2, Nº 25
A Formação da Escola de Deus e a Formação da Escola do Homem
A única Paz de Espírito

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR
Sejam Ouvintes de Bom Solo

Eu vou ler no livro "*Parábolas de Jesus*", começando na página 23 no segundo parágrafo: --{2MO25 2.1}

"O ouvinte da boa terra recebe a Palavra, 'não como palavra de homens, mas segundo é, na verdade, como Palavra de Deus'. Somente aquele que aceita as Sagradas Escrituras como a voz de Deus que lhe fala, é verdadeiro discípulo. Ele treme por causa da Palavra divina; porque lhe é uma realidade viva. Para recebê-la abre sua inteligência e coração. Destes ouvintes eram Cornélio e seus amigos, que diziam ao apóstolo Pedro: 'Agora, pois, estamos todos presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto por Deus te é mandado.' O conhecimento da verdade depende, não tanto da capacidade intelectual como da pureza de propósito, da simplicidade de uma fé sincera e confiante.... Os ouvintes comparados à boa terra, tendo ouvido a Palavra, conservam-na. Satanás, com todos os seres infernais, não a poderá arrebatá-la. Não basta simplesmente ler ou ouvir a Palavra. Aquele que anela que as Escrituras lhe sejam úteis, precisa meditar sobre a verdade que lhe foi apresentada. Precisa aprender a significação das palavras da verdade por sincera atenção e pensar devoto, e sorver profundamente o espírito dos oráculos sagrados". --{2MO25 2.2}

Precisamos orar para que sejamos bons ouvintes e verdadeiros aprendizes; para que a Palavra de Deus seja uma realidade viva em nós; para que agora dêmos ouvidos ao ensinamento do Espírito Santo; para que não sejamos meros ouvintes da Palavra, mas também praticantes. --{2MO25 2.3}

Copyright 1953 Reimpressão
Todos os direitos reservados
V. T. Houteff

A FORMAÇÃO DA ESCOLA DE DEUS E
A FORMAÇÃO DA ESCOLA DO HOMEM

TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 31 DE JANEIRO DE 1948
CAPELA DO MONTE CARMELO
WACO, TEXAS

Salmos 71:17 -- "Ó Deus, tu me ensinaste desde a minha juventude; e até agora eu declarei as tuas maravilhosas obras." --{2MO25 3.1}

Aqui está o próprio testemunho de Davi de que ele não tinha nada a lamentar por estar na escola de Deus durante toda sua vida, que ele estava ansioso para declarar a Verdade de Deus. Então, também sabemos que a escola de Deus e as escolas dos homens estão há

muitos séculos em competição, e agora devemos ser capazes de fazer uma comparação justa da formação de uma com a formação da outra. --{2MO25 3.2}

Sabemos que as escolas dos homens têm gerado gênios em muitas áreas. Por exemplo, os homens inventaram aviões gigantes para transportar toneladas no ar, aviões que viajam tão rápido quanto o som, e em uma grande altura, também. Os homens também construíram enormes navios a vapor carregados com milhares de toneladas de carga e passageiros, e atravessam os oceanos em poucos dias. As escolas do homem também geraram grandes oradores e professores competentes. Os homens fizeram muitas coisas, e nós lhes damos o crédito que eles merecem. Sabemos bem que o que as escolas dos homens estão fazendo, mas o que sabemos sobre as escolas de Deus? Será que sabemos tanto sobre elas? Se não, por que não? --{2MO25 3.3}

Vamos agora examinar imparcialmente o produto das escolas de Deus. Começarei pela escola que Enoque, o sétimo depois de Adão, frequentou. Na escola de Deus, ele aprendeu algumas coisas de vital importância. Para começar, Enoque aprendeu a andar com Deus (Gênesis 5:22). Além disso, até hoje ele detém o recorde de excelência em aviação: Enoque, como vocês sabem, fez um voo, não a 40, 50 ou 100 milhas de altura, não a 100 ou 1600 quilômetros por hora, mas a uma altura indizível e a uma velocidade indizível. Sim, rapidamente ele alcançou o trono de Deus. Teriam as escolas dos homens produzido um gênio tão grande quanto Enoque? --{2MO25 4.1}

Como Enoque, Noé também aprendeu a andar com seu Senhor (Gn 6,22). Seu dom de construir embarcações é totalmente um mérito para a escola de Deus. A embarcação de Noé, bem sabe, era suficientemente grande e forte para abrigar e carregar um par ou mais de cada ser vivo na terra, incluindo todas as provisões necessárias para que o homem e os animais durassem mais de um ano! Sua embarcação resistiu à mais dura tempestade de chuva e vento que o mundo já conheceu. A embarcação de Noé sobreviveu não apenas à mais longa duração de chuva e vento já conhecida, mas até mesmo às convulsões da terra quando as fontes das profundezas romperam atirando pedras e lama centenas e milhares de pés no ar, pelas quais as altas e escarpadas montanhas da terra foram formadas. Não apenas a embarcação, mas todos os seres vivos dentro dela sobreviveram! Noé ainda é o campeão dos construtores de embarcações, e também o campeão dos capitães de mar. A formação das escolas de Deus, como se pode ver, é muito superior a qualquer coisa que as escolas dos homens tenham sido capazes de proporcionar. --{2MO25 4.2}

Abraão, como sabe, se matriculou na escola de Deus quando foi chamado por Deus para deixar a casa de seu pai e ir para uma terra que ele nunca havia visto. Ele levou todos os pertences que tinha, e também levou seu sobrinho em parceria. Desde o início eles prosperaram muito e seus negócios se expandiram tão rapidamente que, para lidar com isso, tiveram que se espalhar e se separar um do outro. --{2MO25 4.3}

Abraão tomou a terra montanhosa depois que Ló escolheu o vale fértil próximo aos mercados de Sodoma e Gomorra. Lá a família de Ló deixou a escola de Deus e entrou na escola dos homens. Mas Abraão e sua família permaneceram na escola de Deus, aprendendo a fazer as colinas renderem bons dividendos. Abraão tornou-se "muito rico", mas Ló muito pobre. Veja bem, Abraão, na escola de Deus se tornou o maior homem de negócios do mundo em sua época. Ele aprendeu a fazer algo a partir do nada. Além disso, ele era o maior general do mundo, pois você se lembra que com apenas alguns homens ele derrotou cinco reis, levou seus despojos e restaurou os bens aos legítimos

proprietários. Tudo isso ele fez sem a perda de um único soldado! Ainda mais, ele criou o único filho que alguma vez se submeteu voluntariamente a se queimar em um altar de sacrifício pela religião de seu pai. --{2MO25 5.1}

Em seguida, consideraremos Esaú e Jacó, os filhos gêmeos de Isaque. Jacó se formou na escola de Deus, e Esaú, na escola dos homens. Como eu sei disso? Eu sei disso porque, se Esaú tivesse andado com Deus, não teria aprendido a caçar, pois Deus não é um caçador, não tem interesse em matar e destruir as vidas que criou. Assim, em vez de receber treinamento na escola de Deus, Esaú se instruiu nas escolas dos homens. Ele não via valor algum na religião e não dava mais valor ao seu direito de primogenitura do que ao preço de uma refeição. Jacó, por outro lado, estava ansioso para andar com Deus e comprar o direito de primogenitura de Esaú a qualquer preço, mas o conseguiu por um preço vantajoso. --{2MO25 5.2}

E como posso ter certeza de que Jacó caminhou com Deus? Sei disso porque no final de seu primeiro dia de fuga da face de Esaú, Jacó descansava com Deus, e lá ele viu os anjos de Deus subindo e descendo a escada que percorria a distância do céu à terra. --{2MO25 6.1}

Então, depois de passar mais vinte anos na escola de Deus, Jacó deixou Padã-Arã e partiu para casa com riquezas incontáveis, embora tivesse dedicado quatorze anos de seu tempo e trabalho dos vinte anos em que esteve ali, recebendo em troca apenas as duas filhas de Labão em casamento. Jacó, como vocês podem ver, na escola de Deus aprendeu a transformar a pobreza em um negócio lucrativo. Além disso, ele não só enriqueceu a si mesmo, como também enriqueceu seu sogro. Ele aprendeu a trabalhar e economizar. Mas ele não parou por aí. Continuou na escola de Deus e, quando estava no Egito, seu filho José, que então era o segundo na hierarquia do rei, não teve vergonha de apresentar seu pai ao faraó no trono. Jacó era um homem culto. --{2MO25 6.2}

O próprio José, desde sua juventude, foi um estudante devoto na escola de Deus. Finalmente, ele fez seu trabalho de pós-graduação no Egito. Quando obteve conhecimentos suficientes, tornou-se um rei, e todo o Egito – de fato, todo o mundo antigo – se curvou diante dele. --{2MO25 6.3}

José também se tornou o maior economista e banqueiro do mundo. Nunca desde sua época alguém fez tanto: ele conseguiu comprar todos os grãos excedentes de seu país por sete anos, e em sete anos mais reuniu todo o dinheiro do povo e suas terras – tanto em dinheiro como em hipotecas que depositou no banco do Faraó. Além disso, ele salvou o mundo da fome. Você me apresenta tais projetos das escolas dos homens, e eu lhe mostrarei que a chuva não cai dos céus. --{2MO25 6.4}

Depois houve Moisés. Desde sua juventude até os quarenta anos, ele foi tanto para a escola de Deus quanto para a escola do faraó. Com esta educação dupla ele se sentiu forte e capaz o suficiente para libertar a nação hebraica dos celeiros do Faraó. Ele começou matando um egípcio, e depois fugiu do país. Deus, no entanto, ainda não havia terminado com ele. Ele o levou para o Monte Horebe e lá o fez cuidar das ovelhas. Lá, enquanto cuidava das ovelhas para ganhar a vida e pagar suas despesas de ensino, ele estava desaprendendo a educação do Faraó, e lá, na escola de Deus, ele aprendeu a se tornar o maior libertador-geral, escritor, governante, educador, legislador e profeta do mundo. --{2MO25 7.1}

É verdade que as escolas do homem treinaram grandes mentes e produziram grandes generais como Eisenhower e McArthur, para os quais os Estados Unidos e a Grã-Bretanha construíram embarcações enormes, armas gigantes e outros grandes armamentos, recrutaram grandes exércitos e marinhas. Após muitos meses de tal preparação, dos quais participaram milhões de pessoas, Eisenhower atravessou o Canal da Mancha contra a super máquina de guerra alemã e McArthur voltou às Filipinas e ocupou o Japão ao custo de bilhões de dólares e milhares de vítimas. Um feito surpreendente, de fato! Mas Moisés, sem arma, sem avião, sem embarcação e sem ninguém em sua terra natal para construir e enviar mantimentos, libertou Israel, conduziu-os com segurança pelo Mar Vermelho e naufragou todo o exército egípcio. Ele fez tudo isso sem arma ou flecha, sem navio ou avião, a custo de nenhum homem ou animal. Ele não teve nenhuma baixa! Onde, entre as formações das escolas dos homens, você encontra algo igual a isto? --{2MO25 7.2}

As escolas dos homens também produziram grandes oradores, mas João Batista ainda em sua juventude, por seu oratório atraiu todas as cidades e os campos de Judá, apesar de muitos terem que caminhar para chegar lá, e todos, pobres e ricos, tiveram que sentar-se no chão por horas. Multidões saíram ao deserto para ouvi-lo em campo aberto. E os Apóstolos, embora simples pescadores, em pouco mais de três anos na escola de Cristo se tornaram os maiores pregadores que o mundo já conheceu. Desde então, eles, entre todos os pregadores, possuem o recorde de conversão de três mil almas do judaísmo ao cristianismo com apenas um sermão! --{2MO25 8.1}

O tempo me faltaria para falar de outros – de Josué e de Calebe, de Daniel e dos três hebreus, de Sansão, de Davi, dos profetas e de muitos outros, até mesmo dos nossos dias. É um fato, porém, que o que a escola de Deus pode produzir, a escola do homem não pode igualar. --{2MO25 8.2}

Na escola de Deus, o aluno tem a garantia de se tornar o melhor em qualquer atividade que ele empreenda. E meu conselho para você é que, seja você grama, ou árvore, por assim dizer, escolha ser o melhor em sua categoria. Assim você pode ser, se quiser, pois não há falhas na escola de Deus. Você pode se tornar o melhor pastor ou o melhor rei, o melhor professor ou o melhor pregador, o melhor banqueiro, ou o melhor de tudo o que possa ser. --{2MO25 8.3}

Também é interessante notar que tanto a escola de Deus como a escola do homem têm livros didáticos. Uma tem os livros dos homens, que precisam ser renovados ano após ano, a outra tem o livro de Deus sobre o qual ninguém ainda foi capaz de melhorar. Esse último é o primeiro e o melhor; nunca houve e nunca haverá outro igual. --{2MO25 8.4}

A escola de Deus não ensina apenas a partir de seu livro didático, não apenas na sala da escola, mas também na prática e também na teoria. A prática, é claro, a maioria dos homens não gosta, e alguns não aceitariam treinamento prático nem mesmo como um presente. Vejamos José, por exemplo. Quando ele terminou o trabalho na sala de aula, ele foi iniciado na prática. Seu treinamento foi talvez mais difícil porque sua vocação era ser não apenas um dos maiores, mas também um dos únicos. Além disso, seu currículo incluía o aprendizado de uma língua estranha e o amor por seus inimigos. Ele devia aprender por experiência que se alguém serve a Deus fielmente, então o que quer que lhe aconteça na vida, ele deve saber que é apenas um presente de Deus, e que ele deve fazer o melhor de si mesmo. --{2MO25 9.1}

Primeiro ele foi vendido por seus próprios irmãos, e revendido por comerciantes de escravos. Ele poderia ter ficado doente de tristeza e medo. Se ele tivesse sucumbido às suas emoções, os comerciantes o teriam deixado em algum lugar do caminho para o Egito, pois saberiam que um homem doente seria apenas uma despesa para eles, que eles não poderiam vendê-lo por nada a ninguém. José, porém, se comportou muito bem, sabendo que Deus sabia tudo sobre suas circunstâncias. Os ismaelitas também viram que eles não tinham investido em um escravo comum. Eles perceberam que ele poderia ser vendido por um preço alto a alguém que tivesse o dinheiro. Foi assim que o levaram a Potifar, o homem rico do Egito. Lá José aprendeu a receber ordens, a cuidar dos bens de outras pessoas, e também a evitar mulheres pervertidas. --{2MO25 9.2}

Depois de graduar-se na casa de Potifar, ele fez um curso atrás das grades da prisão. Lá, entre os sonhadores, ele aprendeu a interpretar sonhos. Neste ponto de seu treinamento, ele estava equipado para governar o Egito e para alimentar o mundo. --{2MO25 9.3}

As escolas de homens não oferecem cursos deste tipo, mas também não desenvolvem benfeitores, reis, banqueiros e homens de negócios como José. --{2MO25 10.1}

Estas são algumas das coisas que devemos saber se nós mesmos alguma vez vamos nos formar na escola de Deus. Além disso, devemos saber onde estamos recebendo nossa formação, pois é possível que estejamos na escola do eu enquanto pensamos presunçosamente que estamos na escola de Deus. --{2MO25 10.2}

Como podemos saber com certeza em que escola estamos recebendo nosso treinamento? – Para estarmos na escola de Deus, devemos caminhar com Deus. E como podemos saber que estamos caminhando com Deus? – Tenho certeza de que se formos a lugares onde Deus não iria, e se trabalharmos onde Deus não trabalharia, em vez de caminhar com Deus e aprender com Ele, estaremos caminhando com o Diabo e recebendo treinamento dele. --{2MO25 10.3}

Como podemos saber que a obra que estamos fazendo é a obra que Deus nos mandaria fazer? – É certo que Deus não construiria instrumentos para matar independentemente do salário; que Ele não trabalharia em algo em que o Diabo trabalha; nem entraria em parceria com alguém que não está caminhando com Deus. --{2MO25 10.4}

Surge naturalmente a pergunta: devemos trabalhar para os homens ou devemos trabalhar para Deus para ganhar a vida? Se Deus tem um trabalho para você fazer, então você não pode ir trabalhar para os homens e ainda assim esperar receber a aprovação de Deus. Mas se Deus não tem algo para você em Sua oficina, por assim dizer, é óbvio que Ele teria algo para você na oficina irrepreensível de outra pessoa. --{2MO25 10.5}

Os alunos da escola de Deus estudam com base em princípios e com um único objetivo: promover o Reino de Deus, enquanto os alunos da escola do homem estudam de um ponto de vista monetário, para ajudar ninguém em particular além de si mesmos, o que nós, como cristãos, não podemos nos dar ao luxo de fazer se quisermos nos tornar tudo o que Deus deseja que sejamos. Qualquer pensador lúcido, que encara as coisas do ponto de vista de Deus, não seria nada além de um produto da escola de Deus. --{2MO25 11.1}